# 1 1° Sprint

O primeiro sprint consistiu na preparação do repositório do projeto, com a instalação dos seguintes FrameWorks: Code Climate, Cucumber, Jest, Travis CI. Além da configuração dessas ferramentas, foi desenvolvido o primeiro esboço do projeto do projeto para inserção no Heroku e teste da configuração. Neste esboço, foi criado a Home do site e o arquivo node.js principal. Para a parte de ES4A4, foi criado o projeto no PivotalTracker, a fim de inserirmos as User Stories.

#### 1.1 Criação do Repositório no Git

O primeiro passo tomado pela equipe foi a criação do repositório no Git. Para isso, o integrantes Guilherme Leão criou o repositório no GitHub, e posteriormente adicionou todos os membros da equipe e o professor de ES4A4, Daniel Morais.

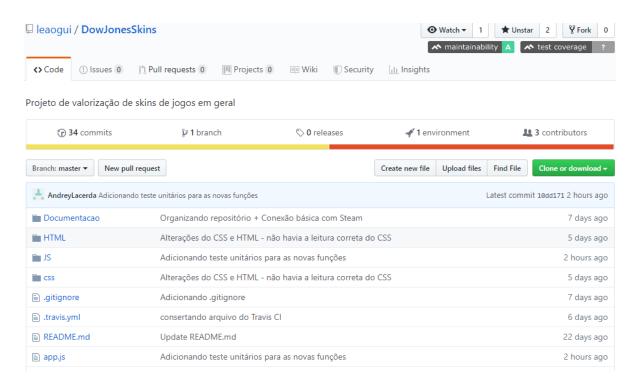


Figura 1: Repositório do Projeto no GitHub

## 1.2 Instalação dos Frameworks

Dentro da pasta raíz do projeto, executamos o comando 'npm init' via CMD. Para isso, instalamos o Node.js em nossas máquinas. Este comando criou três arquivos: node\_modules, que consiste no diretório onde todos os módulos e bibliotecas utilizadas são salvas; package.json, que consiste em um 'arquivo de configuração', possuindo informações sobre a execução do project; package-lock.json, que consiste em um arquivo que salva informações de todas as biliotecas e dependencias instaladas no projeto.

Com esses três arquivos criados, instalamos o Jest, a partir do comando 'npm install jest', e o Cucumber, a partir do comando 'npm install cucumber'. Ambos os frameworks são utilizados para testes.

Após instalarmos os dois frameworks para o node.js, instalamos os dois frameworks para o próprio repositório do GitHub. O primeiro foi o CodeClimate. Para isso, o dono do repositório instalou a extensão CodeClimate no navegador, e posteriormente entrou no git do projeto. Dentro do GitHub do projeto, uma opção apareceu para adicionar o projeto ao CodeClimate. Após clicar na opção, o repositório foi lido e adicionado ao CodeClimate, que agora é o plugin de avaliação de código do repositório.

Após isso, o dono do repositório instalou o Travis CI pelo próprio 'GitHub Market-Place'. Este framework ainda será melhor explorado, por enquanto apenas foi instalado.

#### 1.3 Criação e configuração do Heroku

Para criarmos o app no Heroku, instalamos o Heroku CLI em nossas máquinas. Com ele instalado, executamos o comando 'heroku create'. Após criar o Heroku App, entramos no web do Heroku, fizemos o login e configuramos o deploy do Heroku para que ele seja sincronizado com o 'push' para o repositório no GitHub.

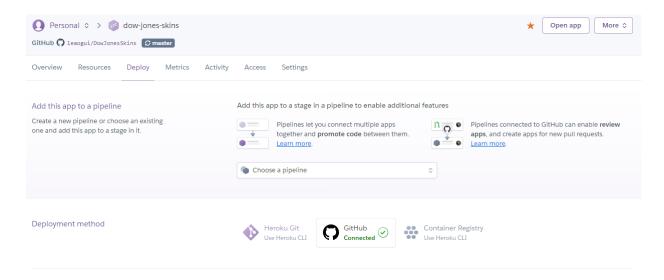


Figura 2: App do Projeto no Heroku

## 1.4 Home.html + app.js

Para criar o esboço da Home do projeto, utilizamos HTML, JS e CSS. Para estilização, utilizamos o Bulma, que consiste num FrameWork de CSS. Separamos cada arquivo em pastas baseadas em suas extensões. Com isso, criamos uma pasta HTMl, uma CSS e uma JS. Na pasta CSS, jogamos o .min.css do Bulma, para que pudessemos utilizá-lo.

Com a Home criada, partimos para o primeiro contato com o login via Steam. Para isso, utilizamos a API da Steam para Node.JS. No arquivos app.js, que consiste no arquivo 'main', criamos todas as rotas e executamos o app via express. Neste arquivo, colocamos as rotas da API Steam, além de configurar o middleware, informação a API Key e domínio. Como executaremos tanto em local como no Heroku, modularizamos em vários arquivos JS com functions que realizam essa troca de domínio, porta e API Key, já que temos uma key apra cada domínio (local e Heroku).

Para esas funções foram criadas testes unitários utilizando o Jest. Esses testes estão na subpasta 'tests' dentro da pasta 'JS'.

Com tudo isso feito, finalizamos a parte de desenvolvimento.

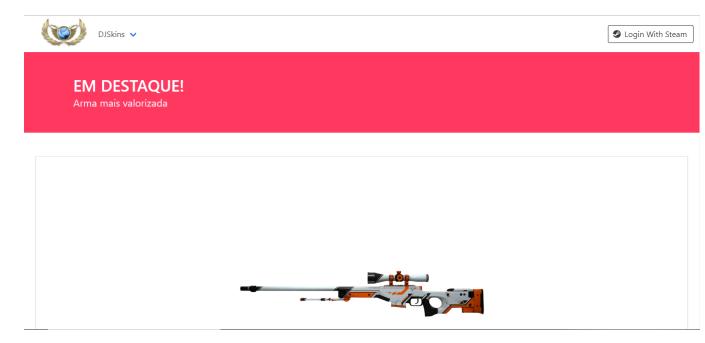


Figura 3: Esboço da Home pronto

### 1.5 Engenharia de Software

No PivotalTracker criado pelo professor Daniel, inserimos as primeiras User Stories. Essas Stories consistem nas principais funcionalidades de usuários que conseguimos identificar e dividir até então. Após inserirmos, Demos a pontuação para cada uma, a partir de um debate, onde o integrante que deu a menor nota defendia seu argumento junto ao integrante de deu a maior nota. O melhor argumento decide a nota.

Após isso, organizamos a prioridade e dependencias de cada User Story, além de jogarmos uma no IceBox, que consistia na funcionalidade de integrar o site com o PayPal.

# $2 \quad 2^{\circ} \text{ Sprint}$

#### 2.1 Descrevendo as features com Cucumber

Com as User Stories definidas, o passo seguinte foi esboçar todas as features utilizando o ideal do BDD e utilizando o Cucumber para isso. Com isso, baseando-nos no projeto exemplo mostrado pelo professor Daniel, mais a própria documentação do Cucumber, descrevemos os possíveis cenários de todas as User Stories até então.

Como Dito anteriormente, para isso utilizamos a sintaxe do Cucumber, e separamos acada feature em um arquivo diferente, e salvamos em uma pasta separada, chamada 'Features'. Como sintaxe, declaramos cada User Storie como Feature, descrevemos ela, informamos o Background, e assim os Scenarios.

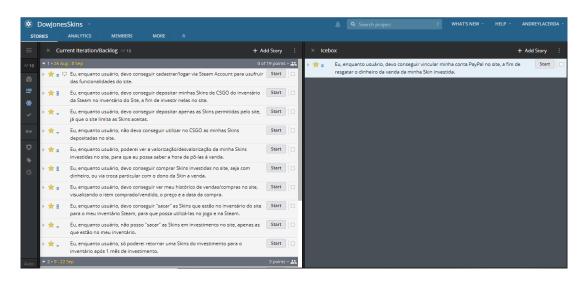


Figura 4: Pivotal Tracker no 1° Sprint